

18º Plano de Aula

1-Citação as semana:

Só entende o valor do Silêncio, quem tem
necessidade de calar para não ferir alguém. -

Rosseau

2-Meditação da semana:

Preciso de Alguém - (4'33'')

3-História da semana:

A tartaruga tagarela - Fábula Hindu

4-Música da semana:

Pacato Cidadão - Skank

5-Atividade Integrada da semana:

Garrafa dos Elogios

“Só entende o valor do
Silêncio, quem tem
necessidade de calar para
não ferir alguém”.

Rosseau

3-História da semana:

A tartaruga tagarela -Fábula Hindu

Era uma vez uma tartaruga que vivia num lago com dois patos, muito seus amigos. Ela adorava a companhia deles e conversava até cansar. A tartaruga gostava muito de falar. Tinha sempre algo a dizer e gostava de se ouvir dizendo qualquer coisa.

Passaram muitos anos nessa feliz convivência, mas uma longa seca acabou por esvaziar o lago. Os dois patos viram que não podiam continuar morando ali e resolveram voar para outra região mais úmida. E foram dizer adeus à tartaruga.

- Oh, não, não me deixem! Suplicou a tartaruga. - Levem-me com vocês, senão eu morro!

- Mas você não sabe voar! - disseram os patos. - Como é que vamos levá-la?

- Levem-me com vocês! Eu quero ir com vocês! - gritava a tartaruga.

Os patos ficaram com tanta pena que, por fim, tiveram uma idéia.

- Pensamos num jeito que deve dar certo - disseram - se você conseguir ficar quieta um longo tempo. Cada um de nós vai morder uma das pontas de uma vara e você morde no meio. Assim, podemos voar bem alto, levando você conosco. Mas cuidado: lembre-se de não falar! Se abrir a boca, estará perdida.

A tartaruga prometeu não dizer palavra, nem mexer a boca; estava agradecidíssima! Os patos trouxeram uma vara curta bem forte e morderam as pontas; a tartaruga abocanhou bem firme no meio. Então os patos alçaram vôo, suavemente, e foram-se embora levando a silenciosa carga.

Quando passaram por cima das árvores, a tartaruga quis dizer: "Como estamos alto!" Mas lembrou-se de ficar quieta.

Quando passaram pelo campanário da igreja, ela quis perguntar: "O que é aquilo que brilha tanto?" Mas lembrou-se a tempo de ficar calada.

Quando passaram sobre a praça da aldeia, as pessoas olharam para cima, muito espantadas.

- Olhem os patos carregando uma tartaruga! - gritavam. E todos correram para

ver.

A tartaruga bem quis dizer: "E o que é que vocês tem com isso?"; mas não disse nada.

Ela escutou as pessoas dizendo:

- Não é engraçado? Não é esquisito? Olhem! Vejam!

E começou a ficar zangada; mas ficou de boca fechada.

Depois, as pessoas começaram a rir:

- Vocês já viram coisa mais ridícula? - zombavam.

E aí a tartaruga não agüentou mais. Abriu a boca e gritou:

- Fiquem quietos, seus bobalhões...!

Mas, antes que terminasse, já estava caída no chão. E acabou-se a tartaruga tagarela.

4-Música da semana: **Pacato Cidadão - Skank**

REFRÃO 1

Ô pacato cidadão, te chamei a atenção

Não foi à toa, não

C'est fini la utopia, mas a guerra todo dia

Dia a dia não

E tracei a vida inteira planos tão incríveis

Tramo à luz do sol

Apoiado em poesia e em tecnologia

Agora à luz do sol

REFRÃO 2

Pacato cidadão

Ô pacato da civilização

Pacato cidadão

Ô pacato da civilização

REFRÃO 1

Pra que tanta TV, tanto tempo pra perder

Qualquer coisa que se queira saber querer

Tudo bem, dissipação de vez em quando é bão

Misturar o brasileiro com alemão

Pacato cidadão

Ô pacato da civilização

REFRÃO 1

Pra que tanta sujeira nas ruas e nos rios

Qualquer coisa que se suje tem que limpar

Se você não gosta dele, diga logo a verdade

Sem perder a cabeça, perder a amizade

REFRÃO 2

REFRÃO 1

Consertar o rádio e o casamento é
Corre a felicidade no asfalto cinzento
Se abolir a escravidão do caboclo brasileiro
Numa mão educação, na outra dinheiro

REFRÃO 2

5-Atividade Integrada da semana:

Garrafa dos elogios

Tema: "a boa palavra o alegra" Pv 12.24b.

Objetivo: Conscientizar os membros do grupo para observar as boas qualidades nas outras pessoas; despertar as pessoas para qualidades até então ignoradas por elas mesmas.

Material: Uma garrafa vazia (pode ser de refrigerante), Lápis e papel.

Público: adolescentes.

Desenvolvimento:

O coordenador inicia dizendo que na vida as pessoas observam não as qualidades mas sim os defeitos dos outros. Nesse instante cada qual terá a oportunidade de realçar uma qualidade do colega.

I. O grupo deve sentar, formando um círculo. O coordenador distribuirá um papel para todos os participantes. Cada qual deverá escrever nela a qualidade que no seu entender caracteriza seu colega da direita;

II. O papel deverá ser completamente anônimo, sem nenhuma identificação. Para isso não deve constar nem o nome da pessoa da direita, nem vir assinada;

III. . A seguir o professor solicita que todos dobrem o papel para ser recolhido, colocado em uma garrafa cortada ao meio (com as duas partes juntas) embaralhando;

IV. O coordenador coloca a garrafa deitada no chão no centro da sala e a faz girar rapidamente, quando ela parar estará apontando o gargalo para alguém. O coordenador entregará um dos papeis e o aluno o lerá em voz alta a qualidade que consta no papel, destacando e direcionando a pessoa selecionada, a qual apontou a garrafa.

V. A pessoa indicada pela garrafa terá então de girá-la novamente e reiniciar o processo outra vez.

- VI. As pessoas que receberem os elogios, sairão da roda dando espaço ao próximo.
- VII. Ao término do exercício, o animador pede aos participantes, depoimento sobre o mesmo.